



CELEBRAR EM CASA
Domingo dos dois amores
30º do Tempo Comum – 2020

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, Deus da criação! (bis)
Recebe nossa prece, nossa louvação! (bis)
- Venham, adoremos, Cristo ressurgiu; (bis)
o universo inteiro, em seu amor remiu.
- Toda criatura dance de alegria, (bis)
Deus, em seu grande amor, nos governa e guia! (bis)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Com todo o universo, a Deus louvação! (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Celebramos a páscoa de Jesus Cristo que se manifesta em todas as pessoas e grupos que testemunham, de diversos modos e meios, o amor a Deus e ao próximo.

Quem preside, convida as pessoas a retomarem a semana que passou, a lembrar fatos e situações que manifestam o reino presente no meio de nós ou que clamam pela vinda do reino.

As pessoas falam... Quem preside introduz a oração do salmo.

3. SALMO 145 (144)

Com uma antiga oração de louvor, contemplemos a soberania de nosso Deus e proclamamos a grandeza de seu nome: que o Senhor apresse a vinda do seu Reino.

**Grande, eu proclamo, és meu Deus;
Sempre irei te louvar.
Teu nome eu vou bendizer,
Todo dia eu vou cantar!**

1. O Senhor é grande e louvável,
Sem medida é sua grandeza,
Gerações de uma pra outra
Anunciem as tuas proezas.
2. Vão lembrar tua imensa bondade,
Tua justiça irão proclamar.
O Senhor, ele é só compaixão,
Lento a irar-se, só sabe amar.
3. O Senhor, sim, é só compaixão,
Tem carinho por tudo o que fez;
Que te louvem as tuas ações,
Teus fiéis te bendigam também.
4. Os olhares de todos se voltam
Para ti esperando alimento;
Tua mão generosa se abre,
E a seu tempo lhes dá o sustento.
5. Seus caminhos são todos justiça,
O Senhor é fiel em suas obras.
Está perto de todos que clamam
De quem sinceramente o invoca.
6. Minha boca bendiga o Senhor,
Quem for vivo seu nome bendiga.

Glória ao Pai, pelo Filho, no Espírito,
Para sempre, ao Senhor Deus da vida.

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Deus de ternura, aumenta em nós a fé a esperança e a caridade. Dá-nos a graça de amar os teus mandamentos e viver na alegria de tuas promessas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. REFRÃO – *para acolher o evangelho*

Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor,
Lâmpada para meus pés e luz,
luz para o meu caminho,
Lâmpada para meus pés e luz,
luz para o meu caminho,

6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 22,34-40

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo
Naquele tempo: ³⁴Os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus. Então eles se reuniram em grupo, ³⁵e um deles perguntou a Jesus, para experimentá-lo: ³⁶'Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?' ³⁷Jesus respondeu: 'Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!' ³⁸Esse é o maior e o primeiro mandamento. ³⁹O segundo é semelhante a esse: 'Amarás ao teu próximo como a ti mesmo'. ⁴⁰Toda a Lei e os profetas dependem desses dois mandamentos. *Palavra da Salvação*

7. MEDITAÇÃO

Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

Jesus se encontra mais uma vez diante da disputa com seus adversários. No Evangelho de hoje os fariseus perguntam sobre qual o maior mandamento. A tradição judaica contava mais de 600 preceitos a serem observados.

A resposta de Jesus é uma espécie de testamento e de legado para seus discípulos. Entre todos os mandamentos dois são fundamentais: "amar a Deus de todo coração, de toda alma e de todo entendimento e amar o próximo como a si mesmo". Com isso, Jesus não pretende reduzir a lei ao mínimo nem quer fazer uma síntese doutrinal, mas deseja apontar o eixo fundamental de todos os mandamentos.

Jesus fala de um amor muito humano, que engaja todo o ser da pessoa, coração, pensamento, atitudes. Amamos a Deus que não se vê com a materialidade do nosso corpo, no espaço que ocupamos, com nossos gestos e palavras. E o sinal mais concreto deste amor a Deus é o amor a todas as criaturas que Deus ama, incluindo nós mesmas. Por isso o cuidado com o próximo requer o cuidado comigo, justamente porque sou uma pessoa amada por Deus. E esta é a condição para amar o próximo.

Nestes tempos de pandemia estamos fazendo a experiência concreta do quanto o cuidado do outro requer o cuidado de si.

A nossa reunião de oração, no Dia do Senhor, realiza ao mesmo tempo um duplo movimento: unidos na caridade fraterna nos dirigimos a Deus como seus filhos e filhas adotivos. Por isso, ao nos reunirmos para celebrar, num dos nossos primeiros gestos, proclamamos liturgicamente a unidade entre os dois mandamentos e dizemos: "Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!".

8. PRECES

Roguemos ao Pai que possamos ouvir e praticar a Palavra do Evangelho.

Escuta-nos, Senhor.

- Por todas as Igrejas cristãs, para que sejam no mundo, testemunhas do amor de Deus e da solidariedade entre irmãos e irmãs.

Escuta-nos, Senhor.

- Para que os cristãos e cristas, em nome da fé de Jesus, se engajem na política, a serviço do bem comum, sobretudo a favor dos pobres.

Escuta-nos, Senhor.

- Para que cresça em nós atitudes de cuidado com a casa comum, que cessem as queimadas e os desmatamentos, que as águas se mantenham limpas e jamais sejam privatizadas.

Escuta-nos, Senhor.

- Por nós que escutamos a Palavra de Jesus, para que sintamos o desejo de tempos de solidão, silêncio e oração, para que o nosso agir seja sinal da nossa comunhão com Deus.

Escuta-nos, Senhor.

- *Preces espontâneas... Quem preside conclui:*

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo.
Amém.

9. PAI NOSSO - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

10. ORAÇÃO

Deus, luz que nunca se apaga, tu escreveste em nossos corações e em nossas vidas tua palavra de amor e a deixaste gravada em todo o universo, que proclama as tuas maravilhas. Escuta nossas preces e que, hoje e sempre, tenhamos a alegria e o vigor de ir além de nós mesmos e de buscar tua face na vida de todos que sofrem e esperam de nós um gesto de compaixão. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação nos liberte de todos os males e disponha na sua paz os nossos dias. **Amém**
Abençoe-nos, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Nós te agradecemos, ó Deus, porque, ressuscitado, Jesus quis fazer do alimento preparado e partilhado fraternamente, sinal de que Ele está vivo e nos anima a cada novo dia. Hoje, ele nos alegra com a sua presença entre nós, enquanto comemos e bebemos em seu nome, como irmãos e irmãs. Derrama sobre nós e estes alimentos, a tua bênção, para que alimentados por eles sejamos sustentados na comunhão contigo e entre nós e com todo o universo criado.

Amém.

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br

